

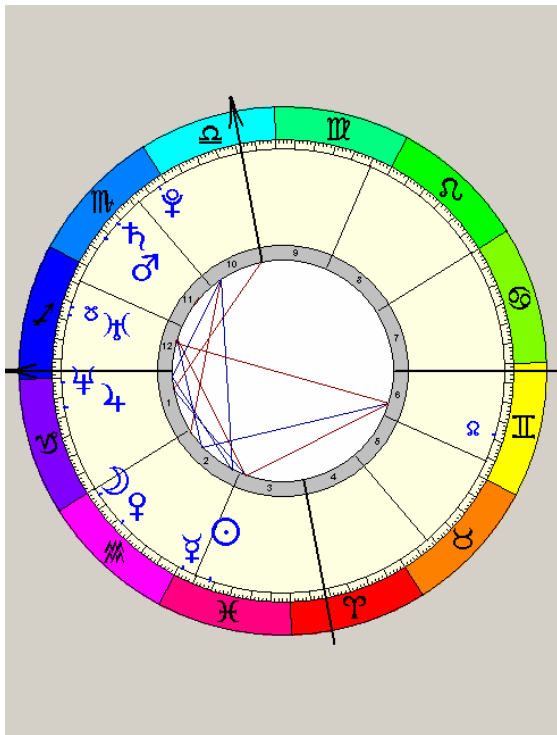
APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

As duas primeiras leituras são transcrições de várias aulas do Módulo Prático Básico da Formação em Tarô Terapêutico, onde são analisadas e comentadas leituras dos arquivos do autor.

A terceira leitura é a transcrição de uma consulta.

PRIMEIRA LEITURA

Francine. Nascida 28 de fevereiro de 1984 – DF México as 2 horas e 50 min



		Fogo	Água	Ar	Terra
Sol	Peix		16		
Lua	Aqu			15	
Asc	Cap				14
Merc	Peix		12		
Vên	Aqur			11	
Mar	Esc		11		
Jup	Capr				06
Sat	Esc		06		
Ura	Sag	03			
Net	Cap				03
Plu	Esc		03		
		03	48	26/ 45	23/ 29

Carta da Corte –

Esta pessoa quase não tem Fogo 03, tem muita Água 48, e o Ar 26 e a Terra 29, empatados. Vamos desempatar: Em casas de Ar temos 45 e nas de Terra 29. O primeiro elemento é a Água e o segundo elemento é o Ar. A Figura da Corte que mais se parece com ela é o Príncipe de Copas.

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

naturalmente o amor, o prazer e a beleza se expressam. Então o que estão mostrando estas duas cartas juntas?

Aluno – (Rindo) Que de dia ela sofre e perde dinheiro e de noite lucra e ama.

- Não, na verdade mostra um conflito interno entre duas possibilidades. Inclusive uma delas pode ser mais real que a outra, porque se você está vivendo um momento em que está ganhando dinheiro fazendo o que você gosta, você não se questiona seu sofrimento, não está ficando com tensões, nem passando por problemas econômicos. Mas se você está passando por problemas econômicos está vivendo com tensões, somatizações, então você pode estar se questionando se, no fundo, não merece ganhar dinheiro fazendo aquilo que dá prazer. Vemos então que não só mostra duas possibilidades que esta pessoa tem, (que todos nós temos, na realidade) mas também está mostrando que Francine está passando por tensões e problemas econômicos e ao mesmo tempo está pensando seriamente sair daí e se pergunta: será que eu não poderia ganhar dinheiro fazendo aquilo que me dá prazer e satisfação. E estamos na frente de uma pessoa de Copas, uma pessoa com muita sensibilidade, aliás, ela tem um pé no Príncipe e um pé na Princesa, colocamos o Príncipe porque tem um pouquinho mais de Ar que de Terra, mas em um determinado momento da vida ela pode ser mais Princesa que Príncipe de Copas. Esta pessoa que eu conheci no Viagem ao Inconsciente, Módulo Vivencial da Formação em Tarô Terapêutico, estava lá para se conhecer, estava vivendo o Príncipe de Copas que é aquele que usa a mente para observar seus sentimentos, as copas. Então nada mais sintonizado com um Príncipe de Copas do que fazer terapia e talvez em um determinado momento até trabalhar com isso. Agora uma Princesa de Copas é aquela que leva essa emoção e sensibilidade para o mundo da forma, do sólido, da terra, Francine tem também esse perfil.

Nos encontramos com o Seis de Paus (a Vitória) na Âncora, mas não fiquemos presos ao nome da carta. O nome da carta às vezes fala muito e às vezes fala menos. Esta é uma carta de energia, ao mesmo tempo é um Seis e ainda está na Âncora. O Seis é o número do equilíbrio e da harmonia, isto é, o Seis de Paus indica que a energia está sendo expressada de uma maneira harmônica. A pessoa é consciente de seus ritmos de trabalho, de como investe sua energia. Temos Júpiter em Leão, o verbo de Leão é “eu crio”, uma característica básica de Leão é a criatividade. O Seis de Paus está também relacionado com a criatividade e a expansão. A criatividade não pode ser colocada aonde você bem quer, tem atividades onde sua criatividade nasce naturalmente e outras onde, por mais que você esquite seus neurônios, por mais que você queira, a criatividade não sai porque você está longe de sua praia. A criatividade é uma coisa autônoma que vem do inconsciente, está relacionada com a sexualidade, a criatividade e a sexualidade são próximas. É como o tesão, você sente ou não sente tesão por uma determinada pessoa, você não pode se forçar a sentir ou a não sentir, somente sente. Agora, o que você faz com isso já depende de você, de seu consciente. Esta carta, que aparentemente pode ser uma carta muito harmônica, na posição da Âncora, tem que mostrar algo negativo, temos que negativizá-la. Na Âncora sempre estamos vendo doenças, padrões de comportamento viciado que essa pessoa deve ter. Claro que tem âncoras mais bravas e outras menos bravas. Essa carta de vitória representa na Âncora, como todos os Seis uma fachada auto-imposta para conseguir aceitação. Se com o Seis de Discos (o Sucesso) procurava aceitação vendendo uma imagem de pessoa sucedida economicamente com o de Paus se exige ser capaz, ser um profissional de mão cheia. E esta pessoa é muito jovem, então para quem ela deve estar tentando mostrar que é capaz?

Aluno - Para os pais.

- Exatamente. Então vamos ver a infância. Temos o Sete de Copas (a Corrupção), a carta que mostra aquela tendência de procurar o prazer ansiosamente lá fora, porque lá no fundo a pessoa não se autoriza a ter o verdadeiro prazer, o prazer classe A, o Seis de Copas (o Prazer), aquele que você tem quando se permite ser você mesmo, quando é espontâneo, quando faz aquilo que vem de dentro. O Sete de Copas é a procura da compensação. Eu não tenho prazer no meu trabalho então vou logo para o *happy hour* ou a comprar roupa no shopping. Meu relacionamento já era, então continuo no relacionamento mas passo o fim de semana no bordel. O Sete de Copas na Infância, em primeiro lugar,

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

está mostrando uma negação de tudo o que é prazer verdadeiro. A família diz: “Você não pode ter prazer, nós não temos prazer, nós só podemos nos compensar de nossa falta de prazer com a televisão, com os doces, com a comida, com o futebol, mas o verdadeiro prazer que é ser livre, expressar teu livre arbítrio e fazer as coisas que você gosta, não pode”. Tem uma especial negativização de tudo o que está relacionado com prazeres mais sensuais, com a sexualidade, com as necessidades ou funções biológicas, tudo isso é uma coisa feia e suja. O Sete de Copas é uma carta de emoção. Sabemos que todos os Sete e os Oito são desequilibrados, em geral bastante negativos. O Sete de Copas é a corrupção, a degradação do indivíduo que procura prazer lá fora. Quando aparece na Infância, indica que existia essa degradação no ambiente familiar, não fazemos o que gostaríamos, suportamos o que não gostamos, nos agüentamos, e depois nos compensamos de modo que um é viciado em álcool, o outro em remédios o outro em Televisão e etc.

Esta pessoa se criou nesse ambiente, e para ser aceita, ser vista, desenvolveu essa máscara do Seis de Paus: “eu tenho que ser alguém, tenho que dar certo, tenho que ser vitoriosa”, porque naquela família ela não era ninguém. Só que ela está com a cabeça cheia de crenças, princípios e valores. Neste momento ela está sofrendo muito, com muita tensão física, trabalhando em algo que não tem nada a ver com a natureza dela e está questionando se ela não poderia ganhar dinheiro de outro jeito, então ela me disse que está fazendo as contas na empresa de um amigo do pai, mas que ela não gosta, passa o dia todo lá num cubículo e ainda pagam uma porcária, mas era essa a maneira dela dizer para os pais que dá conta, que é capaz de trabalhar e ganhar dinheiro. Então eu perguntei para ela o que ela gostaria de fazer, em que atividade ela poderia colocar seu Vênus, seu prazer e sua arte. Então me disse que quando vários anos atrás ganhou um concurso escolar de desenho de seu estado e foi convidada para participar num concurso nacional em outro estado, a família não deixou, dizendo que isso não é sério, que tinha que trabalhar em algo sério e decente. E ela, para ser aceita, tinha que corresponder a expectativa dos pais.

Neste caso a questão é o prazer, você não pode ter prazer e então faz uma compensação. Ela comia muito, estava com bastantes quilos a mais, fazia dietas espartanas e depois ia para o outro lado. Estava emocionalmente muito vulnerável e sensível nos relacionamentos. Qualquer coisa mexia tremendamente com as emoções dela, que é o que Ás de Copas na posição dos Relacionamentos indica. Uma migalha de atenção gerava fortes expectativas, uma desatenção e ela ia para o fundo do poço.

Então coloquemos uma segunda carta para a Infância e aparece o Quatro de Copas (o Luxo), outra na Âncora: o Quatro de Espadas (a Trégua) e outra para a Necessidade Interna: a Princesa de Espadas.

O Quatro de Espadas na Âncora é uma outra carta mental, é a mente militar que só sabe obedecer, que é regida por normas e leis. Na Âncora está indicando uma necessidade de obedecer essas normas, ela ainda não consegue sair dessa gaiola. De onde vêm estas normas se ela tem vinte anos?

Aluno - Deve vir das normas que os pais colocaram nela. Do Quatro de Espadas.

- Sim, vem dos pais, mas não só do que ela internalizou deles e que de repente está trabalhando e talvez minimizando, mas sim dos pais de carne e osso, porque ela ainda vive com eles e tem que obedecer e ainda mostrar que é capaz de satisfazer suas expectativas e ser uma vitoriosa para ver se eles finalmente a aceitam e a amam. Parece, com essas cartas na Âncora, que fala para seus pais: “o que é que eu tenho que fazer para vocês me amarem?”. Olhem o conflito: por um lado ela pede ordens e por outro a essência está dizendo para ela que todas essas crenças, princípios e valores que sempre obedeceu, especialmente aquela que postula que os pais sabem o que é conveniente para os filhos, tudo isso tem de ser eliminado.

E a segunda carta da Necessidade Interna, da voz da essência, é uma Princesa de Espadas. O que quer dizer esta Princesa de Espadas? O que fazem todas as Princesas?

Aluno - Materializam.

- E a de Espadas?

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

Aluno: A de Espadas materializa a partir de sua natureza interna que é mental. - - Então ela vai materializar o que?

Aluno - Vai materializar idéias, projetos, ...

- Isso mesmo. Idéias, projetos, até ideais. A primeira carta da Necessidade Interna pede para acabar com o sistema de crenças e esta segunda, a Princesa de Espadas, pede para materializar idéias, só que desta vez, são suas próprias idéias. A Princesa de Espadas pede que lute e se abra caminho entre as dificuldades para construir seus projetos, seus ideais, suas elaborações mentais e isso não tem nada a ver com as crenças, porque inicialmente a primeira coisa que falou foi: “mande essas crenças embora”.

E ainda temos uma segunda carta na Infância que é o Quatro de Copas (o Luxo), de novo uma carta de emoções. Muitas cartas de Copas na Infância significa que houve muita manipulação emocional. E o Quatro que é?

Aluno - O quadrado, a estrutura, a estabilidade, a ordem, os limites...

- Então na Infância pode ser uma família cujo lema é: família que sofre unida permanece unida, negam o prazer, no fundo no fundo cada um gostaria de pegar o seu caminho e fazer o que bem quiser, mas não, ficamos todos aqui assistindo TV. O importante é manter a estrutura, a forma, as aparências. A expressão emocional limitada àquilo que não subverta a ordem estabelecida, onde como já vimos o verdadeiro prazer estava proibido.

No Método saiu o Carro, o Arcano Maior VII. Este número fecha um ciclo e abre outro. É uma carta que pede para definir muito bem e deixar para trás o que não preenche você. E depois se esvaziar do peso morto você sentir para onde você quer ir com seu Carro. Esta carta no Método reforça o Dez de Espadas, a primeira coisa que deve fazer é largar aquilo que não entusiasma que não mobiliza, que não gera nenhuma gratificação profunda, porque o Carro só se move na medida que se conecta com algo lá dentro que realmente o estimule. O carreteiro procura algo que lhe dê um preenchimento profundo, plenitude, e até ele não sentir isso, ele fica lá. É uma carta de emoção, atribuída ao signo de Câncer, de sentir, ele está sentado encima da Lua crescente (o aspecto mais receptivo da Lua), largou o que não interessa e agora para onde ele vai?

Se isso fosse pouco, temos ainda A Torre como segunda carta do Método, sugerindo quebrar as prisões, chutar o pau da barraca. Quando? Agora. Se a Torre tivesse saído na Necessidade Interna, a voz da essência também estaria pedindo para você quebrar suas prisões, no entanto como você vai quebrá-las está definido no Método. Quando sai a Torre no Método a questão é chutar o pau da barraca logo ou a barraca cai na sua cabeça.

A Torre na Âncora poderia indicar que a pessoa tem muita dificuldade de chutar o pau e a barraca acaba caindo na cabeça dele. Uma coisa é você perceber que aquela empresa que você assumiu não é sua praia e vender a empresa, e outra coisa é ir para a falência junto com ela. Uma coisa é você desmanchar a estrutura material e outra é que caia encima de você. E quando falamos em estrutura material também falamos do corpo. Então esta carta na Âncora fala disso: dificuldade da pessoa romper as prisões, de maneira que se cria uma tensão interna tão grande que a pessoa somatiza e se destrói fisicamente. O individuo está fazendo um trabalho que não gosta e ao invés de largar esse trabalho, se detona com álcool, ou joga essa tensão toda no pedal do acelerador do carro. Na infância a Torre mostra desastres e isso já não é responsabilidade da criança. Nos Relacionamentos indica que este relacionamento se tornou uma prisão e a pessoa está sentindo a necessidade de romper com tudo isso quando não rompendo mesmo.

No Caminho de Crescimento temos o Dez de Paus, que fala de saturação no plano energético, não tem mais energia para nada, é a exaustão. Estou saturado de tarefas e absolutamente desgastado de energia. As cartas do Caminho de Crescimento falam sempre de uma compreensão e a partir dela uma mudança. Não indica que vai mandar embora tudo que não interessa e aí vai assumir um monte de tarefas interessantes, que a vão desgastar energeticamente, é isso não. Produto de todo o anterior a pessoa percebe que estava se desgastando e começa a diminuir o número de tarefas, a largar essas atividades, que é o que também está pedindo o Método. Às vezes, podemos ver as cartas do Caminho

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

de Crescimento como uma consequência do início do trabalho do Método, e outras vezes como esse trabalho do Método é desenvolvido. Com a Torre no Método as cartas do Caminho de Crescimento podem mostrar como ela está chutando o pau da barraca, ou se ela já chutou e as cartas mostram outra história. Neste caso o processo sugerido pelo Carro e a Torre passa por tomar consciência do excesso de atividades, do desgaste energético e a partir daí começa a eliminar essas tarefas e a sentir-se mais livre, mais solta, sem essa auto-exigência de ter que segurar a peteca o tempo todo.

A segunda carta do Caminho de Crescimento é o Nove de Espadas (a Crueldade) Ela começa a perceber que durante toda sua vida foi cruel com ela mesma. Ela percebe como seus impulsos instintivos, Marte, estavam sendo reprimidos, como ela com a mente, Gêmeos, colocava em dúvida seus impulsos. Com que mente? Com a mente Quatro de Espadas que ela tinha e que dizia: “isso não pode, isso é proibido, isso vai contra as normas”. A conexão interna que supõe perceber que tem sido cruel com ela mesma vai gerando a capacidade de mudar. A terceira carta do Caminho de Crescimento é o Sete de Paus (o Coragem), em geral uma carta desequilibrada, uma carta de forçar a barra, mas quando aparece no Caminho do Crescimento, expressa seus melhores aspectos. O ela continua sendo cruel ou toma vergonha na cara, define suas prioridades, coloca toda sua energia nisso, e de uma maneira decidida, determinada e corajosa se lança. E isso a leva a que?

Aluno - A uma transformação interna, a Morte.

Efetivamente, a terceira carta do Caminho de Crescimento, nos fala de uma transformação interna. Mas de que tipo de transformação interna? Esta falando da morte de toda uma série de padrões comportamentais que adquiriu na infância na sua procura de aceitação e que a deixavam pressa a manipulações, a círculos viciosos de ação e reação inconsciente e que ainda bloqueavam a expressão de sua essência e de sua verdade.

Seguindo seus impulsos vitais, se jogando decididamente nas suas prioridades, ela rompe seus padrões e começa a sintonizar sua vida com sua essência.

No Resultado Interno temos o Ás de Paus, mostrando que venceu as dificuldades internas que tinha para tomar iniciativas independentes, geralmente de tipo profissional enraizadas na essência, rompendo então com aquela mente obediente.

Ao lado os Amantes. Ela escolheu um caminho de vida que significa ser fiel a ela mesma. Com o passado que esta pessoa tem podemos dizer que os Amantes é reconectar-se como ela mesma para permitir-se investir naquela opção de vida que até agora não tinha tido a possibilidade nem de sonhar, retomando sua capacidade de tomar suas próprias decisões.

Também podemos ver aqui que deixa de projetar o lado masculino que estava regredido. Recupera esse poder de decisão, de tomar iniciativas, de confrontar, de lutar que tinha projetado e deixado em mãos de seu pai e/ou dos seus namorados.

E finalmente temos no Resultado Externo O Tesão indicando que ela está encarando o mundo através de atividades que geram tesão e entusiasmo, atividades que a mobilizam e onde a energia do lado inconsciente animal, o leão, é acolhida, respeitada e integrada com o lado mental de maneira que vemos a possibilidade de que ela se envolva em trabalhos de alta criatividade. O Tesão é também a carta da autoestima, você já não precisa representar nem fingir, você se aceita, você se ama e então não precisa vender sua alma para conseguir o amor e a aceitação lá fora. Você não procura uma imagem que faça bonitinho e se manifesta como você é.

A Rainha de Espadas é a segunda carta do Resultado Externo. È a Libertadora da Mente. Ela corta a cabeça do velho barbado que representa as velhas crenças, as normas, hábitos e preconceitos machistas e trogloditas que estavam acampadas na cabeça dela desde a infância. Parece que este processo de libertação não fica só no interno, mas também se manifesta no mundo externo. Pode ser que de alguma maneira ela levante bandeiras de liberdade, lute contra a expressão desse tipo de normas e privilégios nas atividades que ela faz. Pode ajudar que use os florais: Indian Paintbrush* que fortalece a expressão criativa, Sabegrush que ajuda a identificar a verdadeira vocação e a fechar ciclos, Blackberry* que trabalha o poder criativo, motiva a vontade e facilita a manifestação

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

concreta das idéias, Centaury para fortalecer sua independência, Sunflower para ser mais ela mesma e Borage para ajudar a tomar iniciativas determinadas.

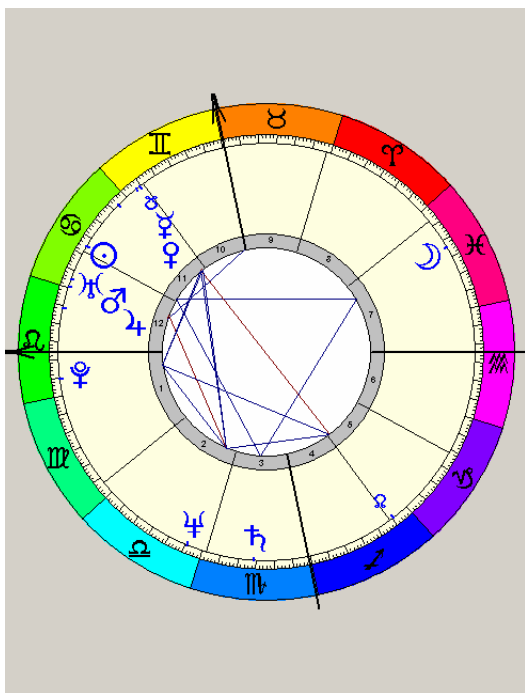
Aluno.- Você sabe o que aconteceu com esta moça?

Um ano depois eu escrevi para ela perguntando. Ela me contou que um mês depois da consulta saiu da casa dos pais, que era a grande prisão dela, a grande Torre, e daquele emprego terrível que lhe dava um dinheirinho, até para ajudar em casa, mas não para se independizar. Ela foi em Cancún, e se dedicou a pintura que era o que ela gostava desde que era criança, vendia quadros para os turistas, dava aula de artes numa escolinha de uma amiga com quem compartia a casa e também estava envolvida em um grupo de defesa dos direitos das mulheres. Ficou lá um ano e então veio o furacão e ela foi para o interior do México, visitou a família, mas já com a certeza de que o caminho dela é trabalhar com pintura. Foi uma grande mudança, mas também se não mudar com o Carro e a Torre no Método...

SEGUNDA LEITURA

Leitura 2

Verônica 10/07/1954 Rio de Janeiro 8h30



		Fogo	Água	Ar	Terra
Sol	Câncer		16		
Lua	Peixes		15		
Asc	Leão	14			
Merc	Gêmeos			12	
Vên	Câncer		11		
Mar	Câncer		11		
Jup	Leão	06			
Sat	Escorp		06		
Ura	Câncer		03		
Net	Libra			03	
Plu	Leão	03			
		23	62	15	00

APÊNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS



Figura da Corte:

- Está claro que o primeiro elemento de Verônica é Água. E qual é o segundo.

Aluno – Fogo

- Não, o segundo também é Água, pois tem mais de duas vezes Água que Fogo e ainda o Fogo não chega, embora se aproxime, a 25%. A FC que mais se parece com ela é a Rainha de Copas, lembrando que pode ter um pé no Cavaleiro em algum momento.

- Levantamos as cartas do diagnóstico? Bem, não temos arcanos maiores.

Aluno - Temos bastantes Copas e um Disco só...

- É bastante lógico, depois de esse 62% de água e nada de Terra. Por onde vocês começariam a interpretar?

Aluno – Pelo Três de Copas da Necessidade Interna.

- É, pode ser um caminho.

- A carta se chama Abundância e está relacionada com a valorização dos potenciais e talentos, com a frutificação emocional e às vezes material do amor. Lembram na carta de White? Onde tem aquelas três mulheres brindando e tem umas abóboras e uma colheita lá no chão. Indicando também que tem algum tipo de resultado material. Então esta carta é uma carta de abundância emocional, uma carta de frutos, onde você coloca seu amor. Só que na Necessidade Interna, a mensagem que a essência está mandando para pessoa, seria?

Aluno – Deixar fluir as emoções?

- Isso é muito vago, a carta é muito mais específica.

Aluno - tem muita emoção guardada

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

- Com certeza que ela tem muito emoção guardada, mas não seria em função desse Três de Copas. O que mais indica que tem muita emoção guardada é que, sendo uma Rainha de Copas, tem o Dois de Paus (o Domínio), na Ancora, e o Oito de Copas na Infância.

- Começar por esse Três de Copas não seria errado. Para fechar a idéia, o Três de Copas na Necessidade Interna, está pedindo acreditar nos potenciais e talentos, acreditar na abundância interior, expressar as emoções e levá-las à frutificação.

No entanto a carta mais impactante, é o Nove de Espadas (a Crueldade) nos Relacionamentos. Ai não tem jeito. Eu interpretei durante muitos anos A Torre nos relacionamentos como um relacionamento que está se demolindo. Até que uma vez me deu um clique e minha interpretação foi diferente: “Você está passando por um relacionamento amoroso que ajuda a romper suas prisões”. E bateu. A Torre pode ter esse lado positivo nos Relacionamentos. Mas esse Nove de Espadas, assim como o Três de Espadas (a Dor) indicando Abandono, a Rejeição e a Culpa não tem jeito.

- E o Dez de espadas?

- Se estiver nos Relacionamentos pode ser uma boa decepção. A esposa ficou fazendo tudo para conseguir a atenção do marido durante décadas e aí ela descobre que o cara é gay. Todo aquele esquema de expectativas que a pessoa tinha a respeito desse relacionamento desaba. De alguma maneira é positivo, a pessoa cai na real. No entanto também poderia indicar um relacionamento que ajuda a pessoa a ultrapassar uma visão de mundo, um sistema de crenças. Não pela decepção, mas pela consciência. Com o Nove de Espadas não temos essa possibilidade, não tem como positivar essa carta. Essa pessoa com o Nove de Espadas no Relacionamento está sofrendo muito. E o que é o Nove de Espadas?

- É um estado mental.

- Sim, todas as Espadas são estados mentais. Tem estados mentais positivos, como o Ás, a mente do meditador, a não-mente. O Seis também, é uma mente equilibrada, realista, no sentido que sabe extrair desta ilusão, que chamamos de realidade, informações que funcionam. Mas as outras cartas de Espadas geralmente são mecanismos neuróticos. A mente do Nove é especialmente demente. É a mente cruel, que se dedica a sacanear o indivíduo duvidando e negando (Gêmeos) seus impulsos vitais (Marte). É aquela pessoa que consegue fazer de tudo para se castigar: engole a raiva, come demais ou de menos, não vive sua sexualidade plenamente ou se a viver a vive muito conturbada ou reprimida. Estou falando da carta em geral para vocês lembrarem dela. Toma um par de cafés antes de dormir, dorme mal, e levanta cansado, então toma mais café. Vai negando, detonando sua vitalidade, seu Marte, que é aquela energia instintiva, que o leva a tomar iniciativas, a auto-afirmar-se. O pior é quando aparece na Âncora, onde indica um ego que se gaba de fazer barbaridades e quem paga o pato é o corpo físico: “Vejam como sou capaz de traçar uma garrafa de pinga de um gole só”. Vocês estão vendo que na Âncora também temos uma carta onde Marte está presente. Neste caso é o Dois de Paus (o Domínio). Lembram o que tínhamos falado dele no Módulo Teórico Básico?

Aluno – Uma briga interna?

- Isso, os dois galos brigando no galinheiro. Era um conflito, onde a energia se desgasta, entre uma parte marciana, essa parte impulsiva, instintiva do inconsciente, e a outra parte que diz “eu sou assim, tenho que me comportar desse jeito”. É a carta da repressão, do autocontrole, que não é tão cruel nem tão dolorosa quanto o Nove de Espadas, que é o único Arcano menor carta que tem sangue e lágrimas.

Aluna - é uma mulher que tem então seu lado marciano, isto é, seu lado masculino preso?

- Sim, ela aprendeu a se reprimir e ficou se controlando a vida toda. Seu lado masculino, seu lado de tomar iniciativas que a levam a se auto-afirmar, de expressar sua instintividade, sua raiva, sua sexualidade, de lutar por um território próprio, está projetado. Por isso ela vive os relacionamentos com essa dor toda.

Só com essas duas cartas dá para pensar que esta coitada é uma sofrida dona de casa. Uma pessoa que não usa seus potenciais, que não sai à luta que não tem independência econômica, porque

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

justamente com o Três de Copas aqui na Necessidade Interna a essência está falando: “acredite e use seus potenciais, acredite na sua capacidade de frutificar, na sua abundância interna, na sua criatividade”. Essa auto-repressão está enraizada numa história na infância que nos mostra o Oito de Copas (a Indolência). Como teria sido essa infância?

Aluno – Oito de Copas que eu me lembro, é aquela falsidade nos sentimentos ou alguma coisa assim.

- Falsas expectativas, mas isso é um aspecto secundário do Oito de Copas. Vamos a repassar o Sete e o Oito de Copas a Corrupção e a Indolência. São aspectos descompensados, inarmônicos do elemento água, das emoções. O Sete de Copas é a procura compulsiva do prazer que leva à degradação, à corrupção. E o indivíduo que sexta-feira cai na gandaia e passa o fim de semana bebendo todas, cheirando todas, fumando todas, comendo todas, com uma tremenda ansiedade. É a euforia produto de agentes externos. E o Oito de Copas é a ressaca de segunda-feira. A pessoa fica sem disposição nenhuma. É a Indolência, a apatia, a preguiça e no pior dos casos a depressão. Na Âncora é algo crônico, pode ser uma tendência à depressão muito grande que pode ter suas oscilações, mas sempre é uma pessoa triste, que não se valoriza, que vive na sombra dela própria. Na Infância, é uma infância de tristeza, sem amor, sem apoio, talvez num ambiente muito sombrio e triste, pode ser um internato de freiras, ou uma casa onde tinha pessoas idosas e não podia fazer barulho, festas nem pensar, uma gargalhada era uma falta de respeito com os mais velhos, não pode falar na mesa, qualquer coisa precisa de permissão, não se lhe permite seguir seus impulsos espontâneos e alegres. Então é uma infância onde ela teve que adaptar-se a esse ambiente repressor e triste. Ainda temos Saturno nesta carta que mostra pais frios, rígidos, controladores, autoritários, cobradores, exigentes e sérios.

Temos um ambiente familiar onde ninguém merece ser feliz, aqui se vive aquela crença de que este mundo é um vale de lágrimas, que estamos aqui para sofrer e nos resignar. Quanto você mais sofre em silêncio mais perto do síndico você vai morar lá no condomínio do último andar. Então, essa criança nunca recebeu amor e apoio em suas iniciativas, teve que andar sempre se controlando, se segurando e assim sendo recebia algum tipo de aceitação. Então ela desenvolveu esse padrão da auto-contenção, do autocontrole, da auto-repressão que é o Dois de Paus na Âncora, e ficou reprimida, enrustida. E parece, como falávamos antes com esse Nove de Espadas nos Relacionamentos, que esta é a sofrida dona de casa que fica agüentando o marido. Agüentando mesmo, porque o Nove de Espadas pode mostrar agressões físicas, violência doméstica.

Aluno – E na Infância?

- Seriam castigos corporais quando era criança. Isso não quer dizer que fosse surrada segunda, quarta e sexta regularmente, porque às vezes o que mais traumatiza é o contraste. Às vezes pode ser uma sistemática surra como pode ser que a criança era bem tratada, mas de repente num momento x, a mãe descobre que o pai tem um caso, fica alterada, a criança apronta e leva uma surra. Isso pega a criança desprevenida, ela sofre mais. Porque a criança que é sistematicamente surrada cria uma couraça para não sofrer. É como os meninos de rua que têm uma couraça, que esconde o tanto que sofrem. Mostram uma imagem de estar por cima de tudo aquilo. Não, aquilo não a afeta. Porque? Porque calejou! Enquanto que a outra fica em estado de choque.

Então vamos colocar mais duas cartas. Estamos deixando o Momento Atual para depois para entendê-lo melhor. Então, temos uma segunda carta na Âncora e uma segunda carta na Necessidade Interna. O que estaria indicando essa segunda carta da Necessidade Interna? Que carta é essa?

Aluno – É o Universo, uma nova fase...

- Certo, a essência está pedindo para fechar uma fase de vida e começar um ciclo novo, está pedindo para concluir toda uma série de assuntos, seja chegando a resultados materiais concretos, seja eliminando de nossa vida assuntos obsoletos. Temos três cartas que fecham um ciclo: O Carro, o VII, A Arte, o XIV e O Universo, o XXI. Com o Carro, a pessoa sai da empresa dando uns gritos no chefe, sai do relacionamento falando que vai comprar cigarros e não aparece mais. Enquanto que com o Universo

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

não, ele fica lá, conversa com a esposa ou com o marido, deixa as coisas claras, a situação das crianças resolvida, dividem os bens com responsabilidade, etc. Ele prepara um colega pra tomar seu posto.

- Risos

- Não no relacionamento! - no trabalho. Então é fechar mesmo, porque se o individuo for embora dando umas bofetadas no chefe, ele não fechou a historia. De repente vai que um mês depois se topa com o chefe no bar. O chefe e o time de futebol do chefe: vai apanhar! A coisa não ficou fechada. Então está indicando que tem que fechar realmente tudo isso. Tudo isso o que?

Aluna – Aparentemente o relacionamento.

- Exatamente, o relacionamento é o que mais dói.

Aluna - E como fecha um ciclo A Arte?

- Quando você faz do seu trabalho sua diversão e de sua diversão seu trabalho sua vida dá um salto quântico, em todos os aspectos.

- O que estaria mostrando a segunda carta da Âncora, o Oito de Paus (a Rapidez)?

Aluno - dificuldade de expandir?

Outro aluno – não, ela está explodindo.

- Seria uma dificuldade para explodir. Não esqueçam que a Âncora acostuma mostrar questões crônicas. Não pode estar explodindo cronicamente, explodindo o tempo todo, não iria a sobrar nada. No entanto pode estar o tempo todo a ponto de explodir. E isso faz muito sentido, pois ela se reprime permanentemente, como vimos com o Dois de Paus na Âncora. Também se está controlando-se permanentemente, é difícil que consiga direcionar sua energia para alguma coisa e fica na dispersão que é outra característica do Oito de Paus.

Então agora o Momento Atual fica claro. Temos aqui o Quatro de Discos (o Poder) e o Cinco de Copas (a Frustração). Verônica está em conflito, por um lado está questionando – Cinco de Copas – seu relacionamento que é uma fonte de dor. Quer separar-se do marido. Mas por outro lado está a questão da segurança econômica - Quatro de Discos. Parece que ela não é independente economicamente, com o Três de Copas que está falando desde a Necessidade Interna “use seus potencias, valorize sua abundancia interior, você é capaz”. Esta pessoa não trabalha fora de casa. O Cinco de Copas também mostra como está sua auto-estima. Como está a autoestima dela?

Aluno – No fundo do poço

- Parece, a vista das outras cartas que a autoestima simplesmente não está. Lembrem, o Quatro de Copas (o Luxo) representa segurança, estrutura e estabilidade emocional no plano interno e um relacionamento estável, um casamento, no plano externo. O Cinco rompe tudo isso, acaba com essa estabilidade emocional interna, leva você no fundo do poço e rompe com os relacionamentos estáveis. Então essa pessoa está nesse conflito: “Eu fico nessa historia que me da certa segurança, certa estabilidade material, tenho minha casa, o que comer ou me separo”. Então vejamos mais cartas. Carta do Método. O que temos aqui?

Aluno - Príncipe de Copas?

- Sim, Príncipe de Copas e o Ermitão lembram o mandato socrático, escrito na porta do oráculo de Delfos: “Conhece a ti mesmo”. O que mais?

Aluno - Observe suas emoções.

Aluno – Coloque sua atenção em você mesmo e descubra os mecanismos que governam suas emoções.

- Certamente, observando tudo aquilo que gera subidas bravas de voltagem emocional é como vamos a identificar e ter a possibilidade de curar as velhas feridas da infância. E consequência de tudo isso temos na 1ª carta do Caminho de Crescimento: o Sete de Espadas (a Futilidade). O que significa?

Aluno – ela começa a perceber o quanto que ela era afetada pelas outras pessoas, pelas crenças dos outros e o quanto isso atrapalhava o caminho dela.

- Isso e mais, ela percebe como ficou a vida toda dando satisfação para os outros, absorvendo suas expectativas, obedecendo suas ordens, acatando seus conselhos e palpites, adaptando-se a suas

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

necessidades, incorporando suas crenças e agora rompe o padrão e começa a mudar. O Sete de Copas é a mente “sim”, a mente esponja. Na Âncora indicaria também que esta Maria-vai-com-as-outras não tem critérios próprios, é o ser-ovelha boneco da propaganda, com uma futilidade, superficialidade, frivolidade e dispersão tremendas. No Caminho do Crescimento ela toma consciência e começa a mudar. Percebe também até que ponto não tinha vida própria, não tinha objetivos próprios, estava servindo aos outros. Mas isso ela percebe como uma consequência do trabalho sugerido pelo Príncipe de Copas, no cai de graça na consciência. Antes destas compreensões, qual seria sua atitude dela, como boa Rainha de Copas?

Aluno - Seria a vítima! A santa, que faz tudo pelos outros.

- É, o marido que é uma anta. Os outros são os ruins que não a valorizam. A partir daqui ela percebe que não se valoriza, que permite que tudo isso aconteça. Na verdade ela atrai todas essas situações, inclusive a violência, porque justamente ela precisa de isso para desenvolver certos aspectos travados dela mesma e assim crescer. Até que ela não os desenvolva sempre atrairá o mesmo tipo de circunstancia externa.

Antes de continuar com o Caminho de Crescimento vamos tirar uma segunda carta para o Método. Aparece o Oito de Espadas (a Interferência). Se o Sete de Espadas é a mente “esponja”, o Oito é a mente “grade”, a mente “não” que fala “não” para o novo. Fala “não” para a aventura, para tudo aquilo que está fora do perímetro de seu pinico, fora do conhecido, do seguro. O Oito de Espadas no Método sugere parar de inventar desculpas, pretextos e justificativas – Gêmeos – a tudo que seja sair do conhecido. Este é um mecanismo mental que, enraizado no medo, sabota qualquer impulso de expansão, de aventura – Júpiter. O que seria aventura para Verônica?

Aluno - Sair desse relacionamento que a está destruindo.

- Exatamente. O Oito de Espadas é um mecanismo mental muito comum. Assim que chega o impulso de fazer alguma coisa nova, imediatamente surge um argumento para não fazer ou para adiar – por isso a carta se chama Interferência. Tipo: vamos pescar? Não que vai ter muita muriçoca, melhor ficamos assistindo à novela. Não sai do conhecido, do seguro, por mais chato que seja esse conhecido. É um mecanismo mental muito eficiente porque a desculpa vem colada no impulso, vem junto e passa batida e você ficou lá no sofá. Tem que estar muito atento para, quando chega o impulso, identificar aquele argumento como uma desculpa, como uma sabotagem. É importante estar atento a isso, porque a vida só acontece no aqui e no agora. Então, passou? Perdeu a oportunidade! Tem que pegar o bonde andando. Ou você resolve as coisas aqui e agora e você abre um leque para coisas novas, ou você fica preso sempre nas mesmas historias. Então a primeira maneira de trabalhar esse Oito de Copas é estando atento á pausa entre o impulso e o pretexto e a segunda é procurar as origens de este mecanismo. As origens estão na Infância, denunciadas pelo Oito de Copas. Com esse Saturno aí, com essa tristeza aí, evidentemente o novo, o jovial, o fresco, o diferente não estava permitido. O Oito de Espadas não tem nada de positivo, como o Nove de Espadas. No Método tem que resolver isso, compreendendo o mecanismo, conhecendo suas origens...

Aluno - poderíamos interpretar também o Oito de Espadas como: Ela foi uma mente “sim” a vida toda e disse “não” para si mesma a vida toda e de repente ela diz “não” para os outros e “sim” para si mesma, meio que invertendo a historia?

- É aqui a questão, neste caso o mais importante não é falar “não” para o marido, mas falar “sim” para ela. O problema não está nos outros, está nela. Ela é quem se coloca para ser chicoteada. Estas Rainhas de Copas muitas vezes são tão boazinhas que elas conseguem acordar o Frankenstein que todo Brad Pitt tem dentro dele. Porque, de alguma maneira, todos nos temos sentido em algum momento raiva de nossa mãe. Se a gente não trabalhou isso, jogando a raiva fora e perdendo, quando aparece alguém dizendo, implicitamente claro, “me bata, por favor, me domina, me controla, quero ser sua vítima”, puxa essa raiva encima dela.

Por isso a terceira carta de Método – a Morte – vai mais fundo que o Príncipe de Copas. A Morte diz: “faça terapia, trabalhe os padrões de comportamento automáticos, crônicos, que vêm da

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

infância” e que basicamente seriam (1) a auto-contenção mostrada pelo Dois de Paus, (2) a dificuldade de explodir do Oito de Paus, (3) a tendência à tristeza, o “eu não mereço ser feliz” do Oito de Copas, (4) a desvalorização dos talentos mostrada pelo Três de Copas na Necessidade Interna, e (5 e 6) os dos mecanismos mentais – Sete e Oito de Espadas - que vimos. Assim talvez consiga expressar a sua essência.

Então vamos para a segunda carta do Caminho de Crescimento, O Arcano XI, O Tesão, tradicionalmente a Força que podemos chamar também de O Entusiasmo. O que estaria falando nessa posição?

Aluno - um método dela se conhecer, acredito que seria, ela entrar em contato com o corpo, essa parte mais instintiva. Se reconhecer como mulher. Usar os instintos.

- Por aí vai. O Tesão fala da integração do lado animal com o lado racional. O lado animal não é só os instintos, são as emoções também. É a integração do inconsciente e o consciente. É claro que algumas emoções já passaram para o consciente, mas outras continuam no inconsciente. Então isso aqui significa que se antes o foco de atenção dela estava nos outros: “o que os outros esperam de mim?” aqui ela, com a ajuda também do Príncipe de Copas, começa a colocar o foco para dentro, ela começa a acolher e a respeitar os impulsos que vem de dentro, desse lado inconsciente, autônomo e começa a integrá-los com o lado consciente. E isso lhe dá uma sensação de prazer, de alegria que nunca experimentou com aquele Oito de Copas na Infância. Isso melhora sua auto-estima, sua sensualidade, sua beleza, sua força interior, sua determinação, de modo que, talvez pela primeira vez na vida, sente que é alguém, que é ela mesma. Então percebe que não precisa mais fingir. Sente entusiasmo pela vida e toma consciência de seu potencial criativo que é aquela matriz vermelha que se desabrocha lá encima.

Isso tudo a leva ao Ás de Espadas, que como todos os Ases, é um início. O Ás de Espadas é uma carta de ar, mental. É um estado mental completamente diferente, já não é mais a mente esponja, nem a mente grade. É a mente silenciosa, receptiva, atenta, em definitiva a não-mente, a mente que não mente, que permite que caiam as fichas. Porque a mente tagarela nada percebe. Caindo as fichas ela percebe que tem todo um caminho de vida pela frente para trilhar, só que desta vez é seu próprio caminho, com entusiasmo, prazer, ligada a seu ser interior. Percebe que não precisa ficar nessa dependência, e a partir de aí ela começa a mandar na vida dela – O Imperador, como 4ª carta do Caminho de Crescimento. Começa a sentir-se nesse direito, que na verdade mais que um direito é uma obrigação, de proclamar-se como a única autoridade competente para mandar na sua vida. Em outras palavras, essa Rainha de Copas começa a expressar seu lado masculino, esse lado que tem objetivos, que luta, que confronta, com método e organização, e aí vem outro salto indicado pelo Três de Discos no Resultado Externo. O que seria essa carta aqui?

Aluno - é o trabalho.

- Sim, o trabalho! Então o que ela faz? Põe-se a trabalhar. E isso que implica?

Aluno - Que se torna independente economicamente.

- E aí pode fechar uma etapa de sua vida e abrir outra, como a essência estava pedindo. E ainda temos no Resultado Externo o Três de Paus! O que é o Três de Paus?

Aluno - É uma carta de energia, de ação, de fazer.

- Onde o acento está colocado mais no fazer que nos resultados do fazer. É uma carta onde temos o Sol, o Sol em Áries, mostrando a individualidade – o Sol – se manifestando e ainda está no Resultado Interno, onde as cartas manifestam seus aspectos mais positivos.

Aluno - é fazer a partir do eu, deixar fluir.

- Muito bem, é fazer do fazer a expressão do ser, do eu, da individualidade, e quando a individualidade se manifesta não tem tensões, não tem esforço, tudo flui. É quando você opta por aquela atividade onde você sente mais você mesmo, mais total, mais integrado. Você diz “inventaram isso pra mim”, ou melhor ainda “eu estou inventando este babado aqui”. Então teve uma mudança aqui como da água para o vinho tinto chileno. Estava toda detonada, ao ponto de explodir, se reprimindo, apanhando, se negando a si mesma. Com esse Sete de Espadas, escutava os conselhos de sua mãe:

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

“não, esse homem vai mudar, eu rezo para Nossa Senhora todas as noites, você tem que se sacrificar pela sua família, teu marido está ficando velho, vai perdendo forças para te bater”.

Para acabar temos o Ás de Copas como 2ª carta do Resultado Externo. Representa uma abertura. Vai conseguir colocar suas emoções, há tanto tempo guardadas, para fora. Vejam bem, se uma Rainha de Copas não coloca suas emoções para fora então manipula, chantagea, se faz de vítima, fica doente,...

Aluno - E esse trabalho que aparece aí pode estar relacionado a essa abertura emocional, pode estar indicando que ela vai trabalhar com alguma coisa específica?

- Sim, com alguma coisa em que possa colocar suas emoções e sua sensibilidade, esse 62% de Água que tem. A Rainha de Copas é alguém que trabalha com coisas sutis, a sensibilidade dela é tão grande que tem facilidade para se colocar no lugar do outro e curar, pode trabalhar com reiki, leitura de áurea, arteterapia, às vezes até mediunidade.

Aluno - Mas ela não tinha nada em Terra, e aí, felizmente, aparece uma carta de Discos no Resultado Externo.

- Uma pessoa sem Terra no seu mapa deve ser alguém com dificuldade para concretizar. Podemos sugerir exercícios de enraizamento como o Tai Chi, alguns tipos de Ioga, bioenergética. Provavelmente devia ter atraído algum tipo de homem muito concretizador, alguém que bancava ela, e ela se sentia incapaz de resolver os aspectos materiais de sua vida. E ainda tem muitas Rainhas de Copas, especialmente se não tiver Terra, que vivem aparentemente para emoção, que se devotam a manter ardente a chama do amor do marido, lingerie, e tudo isso, quando no fundo querem segurança econômica e que, sendo muito sensíveis, são muito vulneráveis a qualquer atitude minimamente desatenta do marido, logo se sentem, não digo atacada, mas humilhadas por qualquer coisinha.

Sugerimos as essências florais a seguir:

Califórnia Pitcher Plant, para contatar-se e expressar melhor sua energia instintiva.

Larch, para aumentar sua auto-confiança, e valorizar sua capacidade.

Butercup, para melhorar sua auto-estima.

Sagebrush*, para libertar-se dos velhos hábitos e dos padrões de comportamento viciados.

Cerato, para desligar-se dos conselhos dos outros e trabalhar a incapacidade de tomar decisões claras e firmes por si só.

Walnut, para desenvolver a coragem de seguir as próprias convicções.

Centaury, para fortalecer a vontade, libertar-se do domínio dos outros e da tendência a ser servil e agradar. Para falar "Não" e valorizar as próprias necessidades.

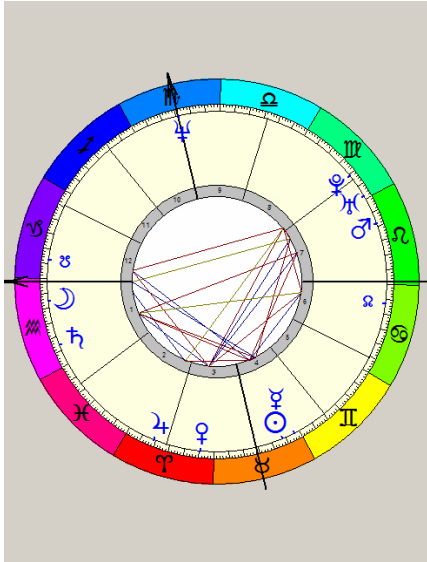
TERCEIRA LEITURA

Temos uma mulher que nasceu o dia 15 de Maio de 1963 na cidade do México às 00h05m.

Signo solar: Toro

Ascendente: Aquário.

APÊNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS



		Fogo	Água	Ar	Terra
Sol	Toro				16
Lua	Aquário			15	
Asc	Aquário			14	
Merc	Toro				12
Vên	Áries	11			
Mar	Leão	11			
Jup	Áries	06			
Sat	Aquário			06	
Ura	Virgem				03
Net	Escorpião			03	
Plu	Virgem				03
		28	00	35	34
				25	09

CARTA TESTIMUNHA: Tem 28% de carga planetária em signos de Fogo, 03% em signos de água, 35% em signos de ar e 34% em signos de Terra, isto é, temos um empate entre o Ar e a Terra. Para desempatar analisamos a carga planetária que temos nas Casas de Ar (25%) e nas Casas de Terra (09%). A vista dos resultados, podemos dizer que esta pessoa tem mais Ar do que Terra, de maneira que a Figura da Corte que mais se parece com ela é a Princesa de Espadas.

“A Princesa de Espadas é fundamentalmente uma personalidade que materializa idéias e projetos. Seu lado positivo é sua capacidade de luta, de perseverança, de abrir-se passo entre as dificuldades. Seu lado negativo é que, às vezes, esquece que a vida é muito mais ampla do que materializar projetos e passa o tempo tudo segurando a peteca. Também pode ser muito desconfiada, para ela o mundo é perigoso, por isso é muito importante que quando ante uma determinada situação você sinta desconfiança, imediatamente perceba que essa desconfiança é sua, está em você e não na situação. A situação apenas ativa a desconfiança profunda, antiga, fruto de experiências infantis. Pelo tanto não se trata de evitar o se blindar frente a tais situações mas de saber entender-las para reconhecer, compreender e curar aquela desconfiança anterior.”

DESAFIOS E LIÇÕES DE VIDA¹

A. Da presente encarnação:

$$1963 = 1 + 9 + 6 + 3 = 19$$

$$19 + 15 + 5 = 39$$

A 1ª Lição de Vida da presente encarnação é 39, isto é, o Príncipe de Copas.

A 2ª Lição de Vida é $39 = 3 + 9 = 12 =$ O Pendurado

A 3ª Lição de Vida é $12 = 1 + 2 = 3 =$ A Imperatriz

O Desafio para a presente encarnação é o Arcano Maior escondido detrás da Imperatriz, $3 = 2 + 1 = 21 =$ O Universo²

¹ Para maiores detalhes ver "Tarô e Numerologia. Desafios e Lições de Vida" do mesmo autor e editora.

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

B. Do ano natal atual, isto é, de aniversário a aniversário.

Como a consulta foi feita em Março de 2006 quando a consulente ainda não tinha feito anos, usaremos para o cálculo 2005 e os resultados serão válidos desde o 15 de Maio de 2005 até o 15 de Maio de 2006.

$$2005 = 2 + 5 = 7$$

$$7 + 15 + 5 = 27$$

A 1ª Lição de Vida para o ano natal atual é 27, o As de Paus.

A 2ª Lição de Vida é $27 = 2 + 7 = 9 =$ O Ermitão

A 3ª Lição de Vida é $9 = 0 =$ O Louco

O Desafio será $9 = 1 + 8 = 18 =$ A Lua

“Este conceito usual de missão é uma armadilha. Se existir alguma missão na vida é nos desenvolver a partir de nossa natureza, de nossos talentos, potenciais e capacidades e também de nossas dificuldades. Na medida em que o fizermos sentimos prazer, desfrutamos e sentimos que estamos nos realizando. Quanto mais estamos em sintonia com nossa natureza, com nosso verdadeiro ser, menos esforço precisamos realizar. O único esforço é estar atentos para nos conhecermos e não deixarmos enganar pelas toneladas de lixo com que somos bombardeados continuamente. Tem que ter muito cuidado com quem te chega para você falando que sua missão é esta ou aquela porque na verdade muitas vezes essas “missões”, às vezes também chamadas de “karmas” levam você para o sofrimento ou engordam seu ego.

Seu desafio nesta vida – O Universo - é fechar etapas e abrir outras, isto é, você tem certa dificuldade para fazer-lo e você da continuidade a vínculos - profissionais, familiares ou amorosos-, atitudes o atividades que já esgotaram seu tempo e cuja permanência bloqueia seu processo evolutivo. Para fechar etapas tem que atingir, por um lado, as últimas concretizações em determinados assuntos, construindo um trampolim que permite transcender para uma nova etapa onde você se sinta mais livre de exigências materiais e mais disposta a integrar os impulsos do inconsciente. Por outro lado, seria largar o que não interessa mais, resgatando assim a energia que você colocava em esses assuntos.

Você tem nesta vida três Lições de Vida, três orientações que podem ajudar você a crescer e ser mais você mesma. A 1ª é o Príncipe de Copas que sugere trabalho de autoconhecimento, de auto-análise e a observação atenta das emoções para identificar os mecanismos ocultos que as governam. A 2ª é o Pendurado, a entrega, a entrega a sua própria natureza e a seus ideais. É importante que você compreenda que a o único que você esta atada é a sua própria natureza: o pé de maçã não pode deixar de ser um pé de maçã por mais que ele tente. Finalmente tem A Imperatriz que pede para você não só assumir seu corpo – meu corpo é meu e não de meu marido, nem de meu pai, nem de determinadas doutrinas - mas assumir tua capacidade de frutificar, de criar, arte ou filhos, de nutrir, de proteger, de favorecer o crescimento e favorecer a qualidade de vida dos seres vivos que rodeiam você.

Este ano, até seu próximo aniversário, tem A Lua, os medos como o desafio a ser resolvido. Como se trabalham os medos? Em primeiro lugar não podemos fugir deles ou fingir que não existem. Primeiro os temos que aceitar como algo nosso. Em segundo lugar quando aparecem precisamos usá-los como um fio condutor que nos leva às cenas de nossa infância onde este medo foi colocado. O tamanho do medo é proporcional à diferença de tamanhos entre você quando colocaram esse medo e o tamanho da pessoa que o colocou, geralmente o pai ou a mãe, aqueles gigantes. Se isso aconteceu com você numa idade muito tenra, onde sua própria sobrevivência dependia dos cuidados de sua mãe, qualquer ameaça de abandono, ou de rejeição podiam colocar você em contacto com o medo de morrer. Bem, então quando hoje, com seu corpo e consciência de adulto você revive as cenas onde você se sentiu abandonada, rejeitada ou culpabilizada e expressa as emoções de dor e raiva que naquele momento você não podia expressar, então você vê o medo desde outra perspectiva donde esta ameaça já não mexe com o medo de morrer e você percebe que aquele medo é um fantasma e naturalmente o medo se minimiza.

² O Arcano Maior XII, O Pendurado também está escondido atrás da Imperatriz, mas não será um Desafio porque é a 2ª Lição de Vida.

APÊNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

Seu crescimento pessoal neste ano está muito vinculado a sua capacidade de – As de Paus - tomar uma nova iniciativa firmemente arraigada na sua essência. Também de incorporar o Ermitão, cultivando seu interior, tanto seus momentos de solidão e colocando o foco de sua atenção em você mesma, sabendo que sua vida depende mais de como você responde às circunstâncias externas que das próprias circunstâncias. Assim se reforça neste ano, como um fator de crescimento, o autoconhecimento e a terapia. Também é fundamental que você trabalhe sua criança interior, que você esteja atenta para não deixar que a mente interfira em sua espontaneidade, para valorizar mais seus desejos, que são diferentes das vontades. As vontades vêm da mente e você as tem e as elabora, os desejos são autônomos, vem do inconsciente e eles têm você. É como se você gosta ou não de arroz. Cuidar para estar o maior tempo possível no aqui e no agora, para não julgar os outros e você mesma.”

LEITURA TERAPÊUTICA

Momento Atual: O Nove de Copas e o Sete de Discos

Âncora: O Quatro de Espadas

Infância: O As de Espadas

Relacionamentos: O Sete de Paus

Necessidade Interna: O Tesão (A Força) e O Ermitão

Método: O Quatro de Discos e O Sete de Espadas

Caminho de Crescimento: O Três de Espadas, O Três de Copas, A Arte (A Temperança) e O Oito de Bastos.

Resultado Interno: O Dez de Copas

Resultado Externo: O Nove de Discos e Os Amantes



- Se existe algo que está dificultando seu crescimento pessoal é o apego a princípios, crenças, leis e normas, – Âncora 1: Quatro de Espadas - como se dentro de você, existira ainda uma criança que precisa pedir permissão, que precisa algo que no plano mental lhe de segurança; “Posso fazer isto porque é adequado, porque é conveniente, porque é lógico, porque é assim que se faz, porque esse é o caminho seguro, porque por aí eu não

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

tenho que confrontar, nem brigar”. Só que isso não gera nenhum tipo de prazer, de satisfação, mas traz um sentimento de frustração, de estagnação, de estar atorada – Momento atual 2: Sete de Discos. Agora você está tomando consciência desta estagnação e também está se perguntando: até que ponto eu estou desfrutando de minha vida? – Momento atual 1: Nove de Copas.

Quanto mais a gente se adere a normas e leis buscando seguridade e aceitação lá fora, o prazer e a satisfação diminuem. Este é o tema que está aflorando, o que você está se questionando nesta fase de sua vida e é claro o desfrutar da vida está relacionado com sair de esta espécie de estagnação que você está sentindo. É como se você tivesse ante você, na realidade dentro de você, a opção de desfrutar da vida ou a opção de ficar frustrada e estagnada.

Sua essência está mostrando a necessidade de viver a vida com mais entusiasmo. -Necessidade Interna 1: Arcano Maior XI, O Entusiasmo (A Força). Então, ¿de onde poderia vir esse entusiasmo? Veria do respeito pelos impulsos que surgem do inconsciente, pelos desejos que podem chegar do lado instintivo o do lado emocional, isto é, da parte animal. O que gera entusiasmo é a integração entre o lado animal e o lado racional. Tem um excesso de mente, de leis, crenças e normas e o que sua essência pede é que você de mais chance à expressão do outro lado, de seu lado inconsciente. Entre outras coisas também seria expressar e viver sua sensualidade. Esta carta também pode mostrar um “não sei até que ponto eu tenho capacidade para fazer as coisas” e então em vez de você se jogar com toda a força e energia, com todo o prazer e o erotismo que isso significa, você puxa o freio de mão e usa esta mesma força instintiva só que de uma maneira sedutora. Isto é, você seduz às pessoas que estão ao redor para conseguir apoio e aprovação e também porque você acha que você sozinha não pode conseguir as coisas. Faz sentido para você o que eu estou falando ?

- ¿Que é isso o que eu faço?

- Sim

- Seduzir?

- Sim, esta é uma das atitudes que esta carta pode estar mostrando.

- Sim, totalmente.

- Você não precisa seduzir ninguém, esta mesma força que você coloca na sedução você pode colocar em suas atividades. Porque finalmente você seduz para ser apoiada e aceita. Esta mesma energia você pode usar para investi-la no que realmente você gosta, então esta energia se multiplica, não se acaba na sedução, mas se transforma em criatividade que é o que sua essência está pedindo: Atrave-se a ser mais criativa. Então você aparece com sua sensualidade, com sua beleza, com seu erotismo, no entanto isso não está mais dirigido para a sedução. O fato de você se expressar de esta maneira melhora sua auto-aceitação e quanto mais você se aceitar menos precisa da aceitação dos outros. E quando você se sentir com mais energia menos precisa do apoio dos outros, e se gosta de apoio não é porque “eu, coitada de mim, sozinha eu não posso”, em função desta desvalorização que estávamos falando, mas porque também é bom sentir o apoio das pessoas só que de um jeito muito mais real: você faz sua parte e eu faço a minha e assim vamos para frente. Esta carta sugere também a necessidade de você se soltar mais, de você permitir que todo o que te vem do corpo se expresse, de você soltar a sensualidade. Pode ser conveniente fazer umas aulas de dança do ventre, para soltar a energia da pélvis que é donde está mais presa a energia animal e também fazer opções criativas e, escolher aquelas atitudes, atividades ou trabalhos, onde naturalmente nasce um entusiasmo maior. Sua essência diz que você use como bússola o entusiasmo, e assim você vai desabrochar a mulher forte, sensual e erótica que você é, mas sem necessidade de seduzir.

Este excesso de mente já vinha da infância, - Infância: As de Espadas – quando você era uma criança cheia de idéias, mentalmente precoce. Parece que quando você expressava suas idéias, ideais ou metas, quando falava o que você gostaria ser quando crescer, quando você tinha um vislumbre de seu caminho de vida e o compartilhava com seus pais, foi muito desvalorizada. Provavelmente foi seu pai quem mais participou desta desvalorização, pois sendo ele o primeiro homem de sua vida marca muito na maneira como depois você vai se relacionar com os homens. Você se relaciona com uma atitude de forçar a você mesma, de não fluir – Relacionamentos: Sete de Paus. É claro que um relacionamento é como um jardim tem que cuidar-lo, mas uma coisa é cuidar do relacionamento e outra é você forçar a barra e deixar de ser você mesma para conseguir manter o relacionamento. Que tenho que fazer para que você me aceite? Que tenho que fazer para que você me ame? ¿Como eu tenho que ser para você gostar de mim? Isso é algo que conduz à dor. Tem aqui um forte “eu não mereço” em relação ao masculino e ao amor que te leva à sedução. Se eu não andar na corda bamba não vou garantir o amor desta pessoa.

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

Sua essência também pede – Necessidade Interna 2: Arcano Maior IX, O Ermitão - para você olhar para dentro, para você escrever um diário ao respeito de seus medos, para você fazer terapia, e todo o possível para você se conhecer melhor, cultivando seus momentos de solidão, sendo sua própria Freud, colocando em você mesma o foco de sua atenção e, você sabe, fortalecemos aquilo onde que colocamos nossa atenção.

A segunda âncora, o segundo padrão que dificulta seu crescimento – Âncora 2: Cinco de Paus - é um síndrome de lutadora que te leva a estar permanentemente a estar na luta, e assim, por exemplo, você vai à piscina mas não deixa de pensar no trabalho. O que pode levar você a fazer as coisas melhor e em definitiva à realização de seus objetivos são duas coisas. A primeira é definindo atividades e objetivos que tenham a ver com você, isto é, que se correspondam com o que vem de dentro. Quanto nossas atividades menos tem a ver conosco, maior será o esforço e maior será o sofrimento. Quando fazemos alguma coisa que vem de dentro, isto é, de nosso lado inconsciente – instintivo e emocional – se sente à vontade e abre a torneira da energia, pois é ele que a tem. Esta torneira não está na cabeça. Em segundo lugar é a presença, a atenção, como aquele conto zen, onde o discípulo liga para o mestre e diz:

- Mestre, hoje eu tenho uma reunião importantíssima na empresa, dela vai depender meu futuro profissional, posso ser promovido ou demitido. Preciso de uma orientação sua. O que devo fazer?

- ¿A que hora é esa reunião?

- As onze, mestre.

- O que você deve fazer é tomar café da manhã, que agora são as oito.

Isto é, na medida em que você se ocupa do presente, de seu café da manhã, que é o que tem neste momento, e você fica muito presente fazendo seu café, concentrado em isso, vai manter durante o dia todo este estado de concentração no momento presente e quando chegue na reunião ou tenha que tomar decisões, as vai tomar a partir de uma presença interior profunda e o vai a fazer bem. No entanto se você passar o dia projetado no futuro, desconectado de sua presença interna, quando chegue o momento em que você precisar ser firme e atuar com totalidade no vai poder. Você não precisa andar sempre programando sua vida.

Procura não prestar atenção demais às pessoas que rodeiam você – Método: Sete de Espadas. Se a espada central desta carta representa a visualização de seu projeto de vida, que às vezes na infância aparecia muito claro, esta espada é triscada pelas outras espadas que representam tanto as opiniões, expectativas, conselhos, pressões, necessidades, sugestões ou ordens de gregos e troianos, leia-se família, amigos e as pessoas mais próximas, quanto as suas próprias crenças e normas internas que você adquiriu do exterior. E por que você faz isto? Pois porque tem um medo muito grande da rejeição, do abandono e da culpa – Caminho de crescimento 1 – Três de Espadas.

Também você precisa reformular melhor seu território – Método 2: Quatro de Discos ...

- É curioso que apareça isso, porque é algo que tem acontecido muito no passado, mas agora já não. Agora sou muito independente, tomo minhas próprias decisões, não dou bola para os outros. Surpreende-me muito que apareça isso. Sim, tenho o problema do abandono, mas esta parte de me deixar influenciar pelas opiniões e conselhos dos outros já não a vejo mais.

- Pode ser que em outra época isso estivesse mais visível.

- Antes muitíssimo.

- Às vezes não é que você esteja obedecendo às expectativas e às ordens de, por exemplo, seu pai, mas que esteja obedecendo às expectativas e às ordens de seu pai internalizado. Aí estão as normas. De onde vem?

- Sim, ... as vozes lá dentro.

- São os gregos e troianos internos aos que você deve deixar de dar bola. Como segunda tarefa – Método 2: Quatro de Discos - temos a reformulação de seu território, daquilo que é a base de seu vida, do que é seu lar. Temos a necessidade de fazer uma reavaliação de sua estrutura material, melhorando a maneira de usar as coisas e até uma possível reformulação de como tomas suas iniciativas em relação aos objetivos materiais e uma reformulação de qual é a estrutura material que você quer construir. Esta carta também pode sugerir método e disciplina em relação ao corpo físico, isto é, exercícios corporais sistemáticos que deixem você corporalmente mais firme, estruturada e resistente ante os embates da vida.

APÉNDICE 1. EXEMPLOS DE LEITURAS

Na medida em que você use todas estas chaves e compreenda melhor os mecanismos que dificultam seu crescimento pessoal o primeiro desafio que tem aí é trabalhar – Caminho de Crescimento 1: Três de Espadas - em profundidade o medo da rejeição, a culpa e o abandono.

Como se trabalha o medo ao abandono, rejeição e culpa? Pois se trabalha do mesmo jeito que se trabalham os medos em geral como vimos antes. Também é importante que você saiba que quanto melhor você trabalhe este medo, esta vulnerabilidade sua a estas três espadas, menos você precisara de circunstâncias externas, isto é, de dedos que toquem suas velhas feridas mal curadas. Quanto melhor você visualizar estas feridas e conhecer suas origens, menor é a possibilidade de que cheguem pessoas que te machuquem. Pode acontecer também que uma atitude sua mais espontânea, sensual e impulsiva possa fazer que pessoas que conheciam você mais apegada a normas e responsabilidades possam falar assim: “mas, como é possível? Você tem mudado demais, você já não é mais aquela pessoa responsável, seria e trabalhadora. Agora você é uma ...”

Seja um ou outro o caso, ou tal vez os dois, trabalhar estes medos vai repercutir positivamente na sua própria valorização, - Caminho de crescimento 2: Três de Copas - na valorização de sua abundância interior, de seus talentos, de sua criatividade, e também na afirmação da percepção de que todo o que você faz com amor frutifica.

E a partir de aí, você flui, - Caminho de crescimento 3: Arcano Maior XIV, A Arte (A Temperança) – você faz o que surge de seu interior, sem esforços nem tensões, não só no plano profissional onde você faz o que faria se você não precisaria trabalhar para viver, mas em todos os planos, incluído os relacionamentos, já que temos aqui um Arcano Maior. Com prazer e muito no presente isso significa uma tremenda liberação de energia, - Caminho de crescimento 4: Oito de Paus - uma energia que antes você estava usando para se conter, para manter o defender o ego. Agora não é preciso construir ou manter um ego, “estou curtindo tanto que não tenho tempo de me construir um ego”. Que ego constrói a criança quando está feliz se balançando no parque? Nenhum, não precisa construir seu ego acima de nada, simplesmente está aqui e agora, se balançando. O ego se retira.

Como resultado de todo este processo – Resultado externo: Arcano Maior VI, Os Amantes - temos toda uma série de decisões em função de um casamento de você com você mesma, entre seus aspectos masculino e feminino. Você diz: “bem, eu estou aqui no presente, mas para aonde eu vou?” Não é para você ficar “ideafix”, mas para ter uns referenciais. Você toma decisões tanto para ser realizadas neste momento como visualiza e escolhe um caminho de vida que nestes momentos tem muito mais a ver com você. Aqui você não está se casando com ninguém, você está se casando com você mesma. Trata-se de ser fiel a você mesma.

Também como resultado – Resultado externo 2: Nove de Discos - tem uma melhora de sua situação econômica, ganhando dinheiro com o que realmente dá prazer para você, onde naturalmente seu amor, sua beleza e erotismo se manifestam.

Tem também uma ruptura de vínculos, ou melhor, uma maneira diferente de se vincular – Resultado interno: Dez de Copas. Se antes você se vinculava emocionalmente às pessoas procurando fundamentalmente segurança e para isso inventava muitas obrigações, exigências e compromissos, agora você sente que estas obrigações, exigências e compromissos sufocam você e você os elimina. Se por baixo ainda ficarem vínculos então você os mantém, mas se não ficar tchau e benção, como o cachorro faz quando sai da água.

Sugiro que você tome quatro gotas quatro vezes ao dia das essências florais de Evening Primrose que ajuda a dissolver o medo ao abandono e rejeição, California Pitcher Plant que facilita a expressão da instintividade, Indian Paintbrush que facilita a expressão da criatividade, Rock Water para amolecer seu sistema de crenças e normas, Sagebrush que ajuda a sentir qual é o seu caminho e as atividades que mais tem a ver consigo.”